



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Depredação da hegemonia midiática: os protestos de junho de 2013 em ângulos não explorados pela mídia tradicional
<b>Autor</b>	GIOVANA CHERUBINI FLECK
<b>Orientador</b>	CRISTIANE FREITAS GUTFREIND

Depredação da hegemonia midiática: os protestos de junho de 2013 em ângulos não explorados pela mídia tradicional

Autora: Giovana Fleck

Orientadora: Cristiane Freitas Gutfriend

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

O interesse dessa pesquisa é construir uma reflexão a partir das narrativas biográficas, considerando as diferentes dimensões estéticas do documentário que possibilitam compreender o político nos documentários sobre as manifestações de 2013 em diversas capitais brasileiras. Para isso, estudaremos os filmes: ‘COM VANDALISMO’ (Produção colaborativa - Nigéria Filmes, 2013), ‘A partir de agora - as Jornadas de Junho de 2013’ (Carlos Pronzato, 2014) e ‘20 centavos’ (Tiago Tambelli, 2014). A importância do sujeito que conta ou testemunha a história contribui para uma alternativa a história oficial e/ou subjetiva. O documentário contempla um esforço memorialístico e indaga sobre as diversas identidades do personagem, a subjetivação do sujeito e do seu espaço social. Os documentários biográficos são utilizados como uma opção estética recorrente desde os primórdios do cinema, pois conseguem legitimidade ao evocar um personagem real, misturando de forma inextricável detalhes autênticos, lugares-comuns e traços fictícios, além de traduzirem nas telas as marcas da memória, dos sentimentos e dos ressentimentos sobre a história. Refletir sobre esses documentários, nos permite pensar a maneira de fazer, assistir e falar sobre essas narrativas para entender as transformações na imagem documental.

Em relação à metodologia, a pesquisa irá se apropriar da análise filmica. Serão analisados em seus aspectos técnicos e ideológicos (Rancière e Benjamin) os três documentários citados que foram publicados integralmente nas plataformas YouTube e Vimeo e compartilham a temática dos protestos de 2013. Além disso, as narrativas são um contraponto à imagem divulgada pela grande mídia. ‘COM VANDALISMO’ e ‘20 centavos’ apresentam os enfrentamentos nas ruas e os personagens - oriundos de diferentes classes sociais e posições políticas - que integram as manifestações. Já ‘A partir de agora - as jornadas de junho de 2013’ traz a repercussão dos protestos no primeiro plano, avaliando os fatos sob óticas distintas meses após a eclosão das chamadas Jornadas de Junho.

O conteúdo, ao ser disponibilizado *online*, quebra o vínculo estreito com a indústria cinematográfica, valorizando muito mais a abrangência do que a monetização do produto - isso se manifesta, também, no ato primário de captação das imagens. O uso de câmeras na mão, as escolhas de enquadramento e as opções de diálogos têm tratamento semelhante nos três documentários. Assim, reafirmam a necessidade de rapidez para disseminar outro tipo de discurso e posicionamentos distintos dos apresentados pela grande mídia na sociedade.